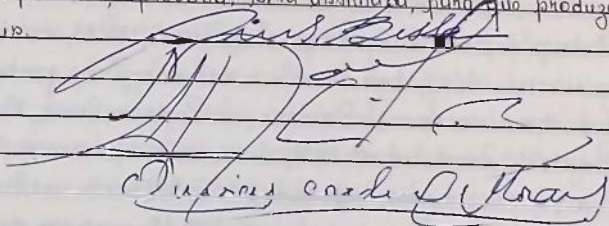


Abordou também a questão do alvará no duodécimo devido o Câ-
mara Municipal, da responsabilidade do Senhor Prefeito Municipal, e
mais, que estava enviando ofício ao Presidente da Casa, solicitando infor-
mações a respeito de tais irregularidades, pois a Lei Orgânica dos Municí-
pios estava sendo desrespeitada, ou pelo Prefeito ou então pela Presi-
dência da Casa. Disse que também que estava requerendo a Presidência
balancetes mensais referentes a parte administrativa, pois era obriga-
ção legal, tais documentos estavam a disposição dos Senhores Vereadores
e mais, que os Vereadores não haviam ainda era gente o duodécimo da Ca-
sa. Abordou questão relacionado com o delito existente para com os Senho-
res Vereadores, em torno de cento e setenta mil cruzados, e que tinha sido
informado extra oficialmente que alguns Vereadores, protegidos do poder
já tinham recebido tal importância, e a seguir empenhou sua fala. Não ha-
vendo mais exatidão imputada e constatada a falta de quorum para delibe-
rar, o Senhor Presidente, em exercício empenhou a presente reunião. E
para contar mandou que se lavrasse esta Ata que depois de lida, nelas feita
a apreciação pleneária, aprovada, será assinada, para que produza os seus
efeitos legais.


Duzentos e setenta e oito mil e oitocentos e noventa e oito (1988)

Ata da Oitava Reunião Ordinária
do Segundo Período Ordinário, do
ano de mil e novecentos e oitenta
e oito (1988), realizada no dia trun-
ta de agosto do ano em curso.

No dezessete horas do dia trunfo de agosto
do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), sob a presidência do
Vereador Gerson Benno de Figueiredo e, com a ocupação da primeira
secretaria pelo Vereador Octavio Raja Galabghia, reuniu-se ordinariamente
na Câmara Municipal de Cabo São Gilim de novo, responderam a cha-
mada nominal os seguintes Vereadores: Alcides Ferreira de Souza,

Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Arentarco Acioli de Oliveira, Hermes de Araújo Ramos, Mauro José de Azevedo, Milton Cardozo Moraes, Sílvio dos Santos Liguera Silva, Síngimio Correa de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. E depois, foi lida e aprovada a Ata a sétima Reunião Ordinária realizada no dia vinte e cinco de agosto do ano em curso logo após, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos no regimento dedicado ao Expediente que consistiu do seguinte: Indicação nº 72/88, de autoria do edil Mauro José de Azevedo, reitera ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, pedido de construção de uma capela mortuária, no Cemitério Santa Izabel, Indicação nº 73/88, do mesmo autor, solicita ao Senhor Prefeito Municipal, a complementação do calçamento da Rua Noruego no trecho compreendido entre a Rua Inglaterra e Alemãmba, situada no Jardim Caçama II, Distrito de Cabo São, Requerimento nº 154/88, da favora do edil Síngimio Correa de Souza, solicita envio de Expediente a CERN, solicitando extensão de Rede Elétrica com quatro (4) postes no final da Rua Ramiro Matta (antiga Estrada de Ruzios) em Porto do Carro - 1º Distrito de Cabo São. Requerimento nº 155/88, do mesmo autor, envio de Expediente à CERN, solicitando a colocação de quatro (4) luminárias na Rua Maurício Soares Cardoso, em Porto do Carro, 1º Distrito de Cabo São. Projeto de Resolução nº 14/88, de autoria do Vereador Arentarco Acioli de Oliveira, concede Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Doutor Osman Plainant Filho. Projeto de Lei nº 135/88, contendo Mensagem Executiva nº 34/88, visa beneficiar com a diminuição de vinte por cento no valor do IPTU, as edificações construídas no 3º Distrito de Cabo São, independente do seu uso, a partir do ano seguinte ao da classificação. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos no regimento dedicado aos Oradores Eméritos. Fez uma da Tribuna o Vereador Octávio Raja Gabaglia, iniciando sua fala, destacou Mensagem Executiva, que reduz em 20% o valor dos impostos no 3º Distrito, ressaltando que tal medida era de fundamental importância, para que Ruzios preservasse suas características nativa. E ainda, que a lei em apreciação protegia o meio-ambiente e afastaria o fantasma da especulação imobiliária. Disse que na qualidade de candidato a Vice-Prefeito, pelo PMSB, recebera a missão de elaborar um Projeto Jurídico para o Mu-

cipio de Cabo Frio e que na primeira semana de novembro acontecerá no
 Município um evento cultural de maior importância com a implantação de
 uma cancha acústica para apresentação de ídolos da MPB, e que sem dúvida
 tal evento projetará o nome de Cabo Frio, que receberá turistas de diversas
 partes, o que configuraria em entrada de divisas para o Município, e mais,
 que o evento em tela, seria apenas uma amostra do que seria em termos de
 turismo o governo de Ottonio dos Santos. A seguir, ocupou o tribuna o Vereador
 Antônio Carlos de Carvalho Trindade, iniciando sua fala, comentou o discurso
 do Vereador Octávio Raja Gabaglia, que afirmava que o evento turístico que se
 realizaria em novembro próximo, seria apenas uma amostra do que seria a di-
 námica do turismo em Cabo Frio, o que era lamentável, pois ao longo do Go-
 verno Afair Correia, o turismo caiu no enguacamento e que tal evento seria a-
 penas uma prática exploratória. Comentou ainda o Vereador Octávio Raja Gab-
 aglia, que enfatizou que tal evento não representaria nenhum ônus para o Exe-
 cutivo Municipal, visto que seria patrocinado pela Coca Cola. Continuando sua fala,
 o Vereador Antônio Carlos Trindade, disse que mesmo assim, não se justifica-
 ria trazer eventos para o Município em época de eleição, pois o Executivo Mu-
 nicipal teve seus olhos para fazê-lo, que sem dúvida qualquer Empresa que ve-
 nha a patrocinar qualquer evento cultural ou turístico que certamente obriga-
 ria um retorno caro para o órgão municipal, e que a campanha do PTBDB se
 transformará num fardo penoso para o contribuinte do Município. Fez co-
 mentários sobre a Mensagem Executiva que reduz em vinte por cento (20%) o
 IPTU para as pessoas que construíram as suas edificações ao estilo Búzios,
 afirmando que tal medida beneficiaria sem dúvida aos grandes empresários,
 aos amigos de Búzios e que o chefe do Executivo poderia aproveitar uma indi-
 cação de sua autonomia do ano passado que deu desconto a todo trabalhador ca-
 lofrioense. Adiante o Vereador Antônio Carlos Trindade, foi apontado pelo Ve-
 reador Octávio Raja Gabaglia, que afirmou que a mensagem não beneficiaria
 a nenhum milionário, e sim de pessoas que construíram suas edificações ao
 estilo Búzios. Adiante, o Vereador Antônio Carlos Trindade, dirigiu-se ao líder do PTBDB, para que
 o chefe do Executivo atendesse a reivindicação do professorado municipal,
 e apoiou ainda, para que o Vereador Octávio Raja Gabaglia na qualidade de me-
 diador entre o Governo do Estado e Governo Municipal não tivesse para
 Cabo Frio a maior e melhor relação entre Cabo Frio - Búzios, mas o que obtiverem recun-

nos para obras de urbanização para os Bairros Jacaré, Boca do Mato, em man-
do sua fala. Logo após, ocupou a tribuna o Vereador Mauro José de Aguiar, ini-
ciando a sua fala, abordou Resolução Executiva que concede abatimento de 20%
por cento no IPTU para as pessoas que construírem edificações no estilo Búlgio.
Lembrou ainda que em pr. posição de sua autoria no ano de 84, que solicitara
ao Chefe de Executivo que concedesse amnistia a todo trabalhador em débito com
a Fazenda Municipal e, apelou que a matéria em pauta não venha a benefi-
ciar apenas o 3º Distrito, mas que venha beneficiar todo o Município, mas
principalmente na região periférica onde reside as pessoas de baixo renda. A-
pelou para que as negociações entre o profissionalizado, governo municipal e en-
tadual pudessem alcançar, em ritmo acelerado, vistos os alunos estarem mu-
ltos dias sem aula. Dinou, no independente de coloração partidária, a postura
do legislador era apresentar matérias, ou reivindicações pessoalmente, solicitações
para o equacionamento dos problemas. Protentou, quanto ao desapontamento
dos Deputados amigos do Cabo São, que aqui aparecem apenas em épocas de
eleições e que poderia ser de fundamental importância para o equacionamento
de diversas questões entre o Governo do Estado e do Município. Lembrou a
população do Município a importância que terá as próximas eleições, visto
que o próximo legislativo terá a incumbência de fazer a constituição do Mu-
nicípio, encerrando a seguir sua fala. A seguir, fez uso do palavra, o Vereador
Aristonice Aciofi de Oliveira, iniciando sua fala, destacou a maneira como vem
sendo conduzida a campanha do candidato do PNB, Dito dos Santos a Presi-
dência do Município, de forma ordeira e elegante. Quanto a vinculação com ou-
tros partidos, disse apenas que visava atingir a Prefeitura Municipal, nem
tizar demais agremiações partidárias e liberdade que almejava. Dinou ainda,
que a vinculação com outros partidos, de fato não acontecera por fruto de algumas
coligações dico colocações intempísticas. Dinou comentários quanto a Reso-
lução Executiva que concede abatimento de 20% por cento no IPTU, para edifica-
ções que mantêm o estilo búlgio, ressaltando porém, que tal iniciativa
deveria ser também estendida para a rede do Município, pois Cabo São no
encontrava com uma arquitetura confusa. Apelou para que o Prefeito Muni-
cipal envie para esta Casa do Município, Projeto de Lei, defendendo também a
manutenção de um estilo próprio para a rede do Município. Formulou apelo
a Direção do CEPE, para que vençam qualquer tipo de resistência, e que am-
ten de reivindicação, tal atitude impontar pelos trabalhadores de ambos os

ne transformaram em prejuízo para os alunos de todo o Estado, enfatizando, porém, que o futuro das gerações brasileiras estaria nas mãos do trabalho honesto do ensino, a qual mão se deveria mover e dirigir do filho exerceção do seu trabalho, e ainda, que a greve não chega ao seu fim, faz a posição radical imposta pelos dirigentes do CEPE. Disse que se o Estado atendes tal reivindicação, outra forma não seria, a não ser a decretação do fechamento, e mais, que o Estado precisa nomear outros serviços de total relevância para o crescimento de sua economia. Disse que a mesma radicalização imposta pela Direção do CEPE, no encontro em Cabo Frio, com o greve dos professores municipais, e que a Direção do CEPE, afirmava que o retorno ao ensino era de única responsabilidade do Governo do Estado e a Associação de Pais de Alunos, configurando uma atitude contraditória, pois a Direção do CEPE, afirmava que desconhecera a existência da Associação de Pais de Alunos. Disse não entender tal atitude contraditória, imposta pelo CEPE, visto que o PTD lutava durante muitos anos para trazer de volta a liberdade e a democracia, que se viveu tal atitude um retrocesso e o regime negro vivido por toda a população brasileira, encerrando de imediato sua fala. O seguinte, fez uso da palavra o Vereador Ailton Berto de Figueiredo, presidente do PTD, e falou de Vereador Dirlei Pereira de Silva, e a respeito disso, disse, que abandonou questões adimplidas, tendo o Conselho de Vereadores de Figueiredo em sua fala, disse justificando que o início do governo não se deu no início das reuniões e apenas um... e a respeito disso, disse que a população poderia ser atendida pelo legislativo do município, e a respeito disso, disse que a respeito de sua gente a frente do legislativo, disse que a respeito disso, disse que o cargo de Presidente em situações difíceis diante do Tribunal de Contas, para que fosse constituído governos para cada Vereador, afirmou atender a população com dignidade e conforto, visto que anteriormente o atendimento era agredido por falta de espaço físico, e ainda, que muitas vezes via suas aflições a população procurava seu Vereador que precisava de espaço para atender com respeito. Esclareceu que atravessava em uma hora a início das reuniões para que os Vereadores pudessem atender a população, para que aqueles Vereadores que compareceram o Conselho de Fato para o momento, para a solução para o problema da população que os procuram. Disse que não constituiu... apenas para Vereadores do PTD, mas também para outros partidos, e que não procurou dotar de conforto apenas uma legislatura, mas pensando no conforto

de novos legisladores, ponderou que quanto a sua reeleição, disse estar tran-
quila e conta pelo trabalho que desempenhou ao longo do seu mandato sempre
vestido de dignidade e nunca negou atendimento a população, o que conside-
rou imoportuna a oratória do Vereador opositor, visto que seu comportamento
foi sempre contrário ao pensar que o procuravam, que confiamos em sua lide-
ra e que ao contrário do que se diz pelo seu Vereador Resafimou as suas em-
vixões de Permelelento autêntico, que jamais fugira ao chamamento de seu
partido, que o Vereador Dinley Pereira da Silva ao longo de sua vida pública
foi imguerrana em várias agremiações partidárias, o que considerou nem i-
dentidade partidária. Enclareceu que ao longo do Governo Alain Corrêa, o Execu-
tivo passou por várias dificuldades financeiras nem poder levar a popula-
ção obras de impacto, mas mesmo assim nunca fugiu da sua responsabilidade
de levar ao povo um governo socialista ao lado do Executivo Municipal Con-
cluido, disse do desempenho do Vereador Dinley Pereira da Silva com a sua re-
eleição, visto que a sua sigla partidária não respaldava sua indicação a re-
eleição, e ainda, disse da certeza de retornar a esta Casa, pois se orgulhava
do trabalho que executou como homem público e legislador, encerrando sua
fala. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente, transportou
os trabalhos ao regimento dedicado à ORDEM DO DIA, Nesta etapa, foram aprova-
das as seguintes matérias. Aprovadas as Indicações nºs. 72 e 73/88, de au-
tonomia do Vereador em 10 de Junho de Aguedo. Aprovadas as Requerimentos nºs. 154 e
155/88, de autoria do edil Virgínia Corrêa de Souza. Encaminhado à Comissão de
Constituição e Justiça, os seguintes Projetos. Projeto de Resolução nº 014/88, de au-
tonomia do Vereador Aristarco Acipi de Oliveira e Projeto de Lei nº 135/88, con-
tendo Resolução Executiva nº 84/88. Remetida a Ordem do Dia e frangueo-
da à palavra para explicação Resposta, fez uso da mesma o Vereador Almen-
der Senneira de Souza, iniciando sua fala, disse o seu uso na fala de alguns
honoráveis, denotando daqueles Parlamentares que se propuseram a traba-
lhar em prol do povo cabofriense. Disse que antes das eleições de 15 de novem-
bro, a população dos Bairros Jacaré, Boca do Mato e Jardim Esperança, recebe-
rá as obras de urbanização.

pol transfigurou obras de sua responsabilidade para o Governo do Estado.
Abordou o processo político, dizendo que 15 de novembro dará resposta a
quem plantou trabalho e aqueles que se dedicaram a causa pública, e ainda,
que tinha certeza do seu trabalho e de sua carreira como legislador na pró-

sima legislatura. Registrou protento quanto ao tratamento preferido pelo Vereador do P.P. ao Senhor Humberto Rodiano, visto que a mesma vem desenvolvendo um grande trabalho para o 3º Distrito. Dize ainda que vem divulgando a população o nome do candidato a Prefeito pelo P.P., nome dos Santos e da importância que terá a frente do Executivo Municipal encerrando de imediato a sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou o presente reunião em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, porém animada, para que produza os seus efeitos legais.

Luiz Bello
Presidente

Quirino Cardoso Moraes

At. da N. 200, 1º Distrito, 1ª
Segunda Período, 1988
mil e quinhentos e oitenta e oito (1988)
realizada no dia primeiro de setembro
do ano de 1988.

Os dezesseis fiances do dia primeiro de setembro, do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), pela providência do Vereador Quirino Cardoso Moraes de Figueiredo e com a ocupação da primeira vacante pela Vereador Manoel José de Aguiar - Rod. - os reuniram no ordinário, perante a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, se ponderam o chamado nominal, os seguintes Vereadores Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Amaelino Mathias dos Santos Corrêa, Eromides da Silva Santos, Hermes de Araújo Ramos e Virgínia Corrêa de Souza. Não havendo número regimental para deliberar, o Senhor Presidente, encerrou o presente reunião em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, porém animada para que produza os seus efeitos legais.

Luiz Bello
Presidente

Quirino Cardoso Moraes